

# Apresentação

É com grande satisfação que, a partir do presente número da *TradTerm*, implantamos a versão eletrônica da Revista. Com esta e outras medidas, tais como a semestralidade regular de publicação, sem estar na dependência da edição impressa, que dificulta o atendimento a esses quesitos, pretendemos dar-lhe a necessária agilidade em tempos de veloz comunicação.

O presente número se abre com um artigo cujo enfoque se dá no campo da Teoria da Enunciação, sob a qual se aborda a questão da tradução e do tradutor, diferenciando-se o sujeito tradutor e o sujeito bilíngue, aquele preocupado com as marcas da enunciação e este voltando-se apenas para o enunciado.

Segue-se-lhe o artigo “Avaliando traduções”, cujo tema é particularmente relevante para o público-alvo da revista, fazendo uma oportuna revisão da bibliografia a respeito, além de contribuir para avanços nesse domínio.

A seguir, há um bloco de sete artigos referentes à *tradução literária*, todos com reflexões sobre o ato de traduzir. Inicialmente, um artigo que aponta a importância dos estudos da Crítica Textual para a tradução literária, mediante a análise de dois poemas de Emily Dickinson, poeta norte-americana do séc. XIX, relacionando áreas que estão intrinsecamente ligadas.

Segue-se-lhe o artigo “Traduzindo os clássicos”: poema *Gefunden*, de Goethe, expandido por um subtítulo que aponta para outras possibilidades de tradução. Ainda no mesmo campo literário, há a tradução e comentários do poema *A Resposta*, que deu ensejo à análise do movimento da revolução Cultural na China moderna, período representado pelos denominados “poetas nebulosos”, de forte simbolismo e muita profundidade, o que torna bastante complexa a tradução desses autores. O trabalho seguinte, tratando da *The Art of Translation*, de Nabókov, apresenta aspectos pouco divulgados da tradução

literária, além de depoimentos sobre a autotradução criativa, que somente o autor é autorizado a propor.

Em sequência, o artigo “A tarefa/renúncia do tradutor” apresenta considerações importantes sobre as concepções de tradução de José María Arguedas, escritor peruano que, ao narrar as suas experiências da infância retratando a perspectiva quéchua, elabora metáforas poéticas da tradução, comparáveis às das teorias modernas a esse respeito. A seguir, um texto que ao fazer a leitura de *Seu rosto amanhã*, do destacado romancista espanhol da atualidade, Javier Marías, expõe as teorias tradutológicas a partir dessa composição, levando a uma interessante discussão sobre essas teorias.

Para encerrar esse conjunto de artigos, cuja matéria-prima é do domínio literário, tem-se “Tradução, paródia e paráfrase: reescrituras poéticas de Manuel Bandeira”, artigo que focaliza a atividade do autor como tradutor de poemas, produzindo comentários sobre suas recriações parafrásticas.

Outro conjunto de artigos prende-se à *Tradução Aplicada*: Sob a perspectiva da Linguística de Corpus tem-se o artigo “Análise da tradução/adaptação de textos dramáticos”, que constitui uma ilustração de análise que pode ser feita a partir de ferramentas computacionais.

Em “Tradução e adaptação de mangás: uma prática linguístico-cultural” fica evidente a necessária consideração dos fatores culturais, estreitamente ligados aos linguísticos, sobretudo no gênero textual em questão; Em “Para se desopilar o fígado: aporias e soluções ao se traduzir Alphonse Allais”, tem-se um repertório de dificuldades ao traduzir um texto humorístico, envolvendo trocadilhos e jogos de palavras; Em “A Grande Família - O Filme e The Big Family - The Film”, o autor propõe a inserção de novas práticas para aprimorar as competências do aprendiz de língua estrangeira, entre elas o trabalho de tradução em sala de aula.

No campo da *Terminologia*, foram reunidos os quatro artigos finais da presente edição:

Abordando tema relevante para a Terminologia e para a Linguística de Corpus, com grande proveito para a elaboração de dicionários e glossários,

tem-se o artigo “Análise do desempenho de extratores automáticos de candidatos a termos : proposta metodológica para tratamento e filtragem dos dados”. Inserindo-se de modo pertinente na área de atuação da Revista que cabe à Terminologia, descrevendo teórica e metodologicamente as bases para a elaboração de um dicionário terminológico bilíngue (português-espanhol), tem-se o artigo seguinte, em sua aplicação à Economia; a matéria que segue representa uma contribuição importante à elaboração de um dicionário terminológico, ao trazer reflexões sobre o campo semântico do patrimônio cultural, desenvolvendo a questão da pertinência das notas em dicionários bilíngues, no caso em questão, para o português/italiano; por último, neste conjunto, “Aspectos semântico-lexicais dos tabus linguísticos em Atlas Linguísticos Estaduais”, que aponta a força dos fatores culturais na elaboração desses materiais.

Por fim, a resenha do livro *Corpora no ensino de Línguas Estrangeiras*, organizado por V. Vianna e S.E. Tagnin, de grande atualidade no atual estágio das pesquisas no setor.

Pela relevância dos conteúdos expostos, que determinaram a estrutura do presente número da *TradTerm*, pode-se inferir o valor e interesse das contribuições recebidas e que ora são trazidas à publicação. Ficam aqui os melhores agradecimentos aos colaboradores, autores, pareceristas, secretária do CITRAT, Sandra de Albuquerque Cunha, revisora Carla Kinzo, tradutores John Robert Schmitz e Tinka Reichmann, monitores Raquel Alves dos Santos e André S. Muceniecks e à Humanitas/FFLCH-USP, ao longo desses anos todos. Aos leitores, uma boa e proveitosa leitura.

São Paulo, 15 de outubro de 2011

Lineide Salvador Mosca

Presidente da Comissão de Publicações/CITRAT